



# O DISCURSO DE FILÓSOFOS CONTEMPORÂNEOS SOB UMA ANÁLISE PERCEPTIVO AUDITIVA E ACÚSTICA



Layres Severo SILVA(UNICAMP - SP), Leslie Piccolotto FERREIRA (PUC-SP) e Ana Carolina CONSTANTINI (UNICAMP-SP)



Descritores: Voz; Percepção Auditiva; Acústica da fala; Qualidade da voz.

## INTRODUÇÃO

No Brasil o filósofo contemporâneo vem se destacando para além de suas pesquisas e das salas de aula; vídeos disseminados em redes sociais, plataformas públicas e empresas: Expressividade.

Na Fonoaudiologia, a expressividade é uma forma de eliminar tensões internas reproduzindo-as em um comportamento semiótico como metáforas sonoras ou gestos vocais<sup>1</sup>.

## OBJETIVO

Investigar parâmetros acústicos e de qualidade vocal no discurso de filósofos contemporâneos e analisar aspectos de semelhanças e diferenças na expressividade oral.



## MÉTODO

Trata-se de um estudo de caráter descritivo e qualitativo aprovado sob o nº 2.852.179, realizado por meio de análise perceptivoauditiva e acústica da emissão natural da fala do próprio sujeito.

Seleção dos sujeitos (S1 E S2): formação e atuação profissional nas áreas de Filosofia e/ou História Social, considerando os critérios de indivíduos com maior número de inscritos no canal do Youtube e página do Facebook no Brasil.



- Sujeitos escolhidos: dois professores universitários, idades entre 55 e 65 anos; grande repercussão midiática e acadêmica, com formação religiosa e ambos nascidos na região sul do Brasil.
- Temática dos vídeos: "mulheres na sociedade"; chaves de busca "mulheres" "mulher", "feminismo" e "feministas".
- 2 vídeos com maior visualização de cada sujeito (publicação de 2016 a 2017); Recorte de 20 segundos de fala na metade do vídeo.
- Análise acústica considerou f0 mínima, máxima e média, taxa de elocução e duração de pausas silenciosas.
- A análise perceptivoauditiva foi realizada por consenso entre duas fonoaudiólogas experientes na área de voz por meio da partitura da fala

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os sujeitos escolhidos foram: Leandro Karnal (S1), 55 anos de idade e Mario Sergio Cortella (S2), 64 anos de idade.

A caracterização dos sujeitos para este estudo foi de extrema importância, considerando que na fala existem questões individuais e sociais que são influenciadas pela cultura e pela sociedade em que o sujeito está inserido<sup>2</sup>.

Observou-se f0 adequada variando entre 116 e 148 Hz, frequência mínima de 75 Hz e máxima 564 Hz (TABELA 1).

**Tabela 1:** Parâmetros acústicos analisados para as quatro amostras de fala

FREQÜÊNCIA	Amostras de Fala			
	S1A1	S1A2	S2A1	S2A2
Frequência Mínima (Hz)	79	80	75	77
Frequência Fundamental (Hz)	127	118	148	116
Frequência Máxima (Hz)	564	420	239	203
TAXA DE ELOCUÇÃO (sílabas/segundo)	4,75	3,64	5,86	5,18
PAUSAS SILENCIOSAS (segundos)	0,45	0,56	0,28	0,36

Taxa de elocução, pausas silenciosas mostraram-se variáveis entre os sujeitos. S2 apresenta taxa de elocução mais acelerada, com uma média de 5,52 sílabas/segundo, enquanto S1 apresentou média de 4,20 sílabas/segundo.

S1 realizou pausas mais frequentes e mais longas com média de 0,5 segundos; S2 registrou média de 0,32 segundo. A análise perceptivoauditiva utilizando a partitura da fala identificou que S1 possui maior variação de frequência; uso de diferentes padrões entoacionais; S2 manteve entonação linear, com pouca movimentação entre as linhas da partitura.

Não houve alteração da qualidade vocal; S2 apresentou articulação reduzida

## CONCLUSÃO

Conclui-se que os sujeitos apresentam como aspectos de semelhança a **frequência fundamental** e o uso de **aumento de intensidade**. Como aspectos de diferença, enquanto S1 realiza maior extensão vocal, faz mais pausas silenciosas e apresenta taxa de elocução mais lenta, S2 realiza menor extensão vocal, faz menos pausas silenciosas e taxa de elocução mais rápida. Tais aspectos indicam diferentes recursos de expressividade oral que são utilizados por esses filósofos dentro de seus discursos.

## REFERÊNCIAS

1-VIOLA, Izabel e FERREIRA, Léslei Piccolotto. Dez tópicos sobre expressividade oral para fonoaudiólogos: uma proposta de debate. In: Sonoridades [frequência eletroacústica] a expressividade na fala, no canto e na declamação / Sonorities. Sandra Madureira (Organizadora). - São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2016.pp.119-136.

2-CHUN, Regina Yu SHON; MADUREIRA, Sandra. A voz na interação verbal: como a interação transforma a voz. Revista Intercâmbio, v. XXXI. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X. 2015.pp.112-138.